

# IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS QUE CONSTAM NOS TRABALHOS APRESENTADOS NO “CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS, ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL”

Roberta Gomes Pires<sup>1</sup>; Camilla Ferreira Lôbo<sup>2</sup>; Homero Chaib Filho<sup>3</sup>;

<sup>1</sup>Estagiária de Graduação, Embrapa Cerrados, robertagpires@gmail.com ; <sup>2</sup>Estagiária de Graduação, Embrapa Cerrados, kmillalobo@gmail.com;

<sup>3</sup>Pesquisador, Embrapa Cerrados, homero@cpac.embrapa.br

## INTRODUÇÃO

O Congresso Brasileiro de Plantas Oleaginosas Óleos, Gorduras e Biodiesel, realizado desde 2004 pela Universidade Federal de Lavras busca promover o intercâmbio de informações e conhecimentos “entre profissionais de diferentes áreas, sobre a produção e utilização de plantas oleaginosas, óleos vegetais, gorduras e biodiesel” (CASTRO, D. P. et al, 2005, p. 946). Numa concepção técnico-científica, econômica, social e política são apresentados os progressos e avanços tecnológicos relacionados à produção de biodiesel. Sendo então, esse Congresso uma referência nacional para as áreas de produção de biodiesel e outros usos para oleaginosas, objetivou-se identificar os produtos mais frequentes nos trabalhos apresentados nas edições de 2004 a 2008 e que abordam a produção de Biodiesel no Brasil.

## METODOLOGIA

Para atingir o objetivo, foram analisados os trabalhos publicados nos anais de cada Congresso, e elaboradas tabelas uma para cada ano, com 10 colunas com a seguinte especificação: ANO (ano do congresso); TÍTULO (título do trabalho); PROD (produto focado no trabalho); OBJETIVO (objetivo do trabalho); Colunas: SOCIO, ECO, AGRO e BIODI ( indicação do caráter da abordagem, toma valor 1 quando está presente no trabalho e 0 senão); INST ( instituição de origem). Na coluna PROD constavam os nomes dos produtos sobre os quais discorriam os trabalhos; para essa coluna foi criada a categoria “biodiesel” que contém os trabalhos que se referiam à utilização e produção do biodiesel, porém não especificavam o produto. Definida a abordagem, tendo como base o resumo de cada trabalho constante nos respectivos anais, foram, para este estudo, separados somente aqueles que se referiam à produção de biodiesel e portanto na coluna BIODI existia o valor 1. A partir daí foram geradas tabelas com as estatísticas para os dados associados diretamente ao tema da produção do Biodiesel.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 1.195 trabalhos apresentados, 36% (432) tinham o valor 1 na coluna BIODI e correspondiam a 50 elementos da coluna PROD. Destes, 33% pertenciam à categoria biodiesel, dos 67% restantes os mais citados, de acordo com a tabela 1, foram: a mamona (13%), citada a partir do ano de 2005; a soja (11%), que ganhou importância no decorrer dos anos, sendo a matéria-prima mais citada em 2008, o Pinhão Manso (9%), o Girassol e Resíduos Gordurosos (5% cada), o Amendoim (3%) e a Macaúba, o Algodão, o Dendê, e o Nabo com 2% cada. Esses produtos juntos representaram 87% dos 432 trabalhos que se referiram especificamente à produção/utilização do biodiesel ao longo dos Congressos. Assim podemos notar a evolução da citação dos produtos ao longo dos congressos. A coluna FREQ TOTAL, refere-se à frequência relativa com base nos 432 trabalhos que trataram especificamente de biodiesel; Podemos observar que os produtos mais citados de cada ano foram: em 2004 a soja e o algodão (duas vezes cada); em 2005 a mamona (14 vezes); em 2006 a soja e a mamona (7 vezes cada); em 2007 a mamona (25 vezes); e em 2008 a soja (18 vezes). Conforme a figura 1, observou-se também a evolução do número de trabalhos relacionados diretamente ao estudo do Biodiesel: no congresso de 2004 apenas 3% (11) dos trabalhos estavam focados nesse tipo de estudo; já em 2005 esse número aumentou para 15% (66), em 2006 para 19% (84); em 2007 já representavam 30% (131) dos trabalhos apresentados ao Congresso daquele ano; e em 2008 totalizaram em 33% (140) dos trabalhos, indicando um certo estacionamento no volume de estudos voltados para o biodiesel. Observamos na figura 2 que 43% dos trabalhos estavam concentrados em apenas 5 matérias-primas: soja, citada em todos os anos; mamona; pinhão-manso, girassol e resíduos gordurosos.

Tabela 1. Evolução dos produtos mais citados

PRODUTO	ANO					FREQ* TOTAL (%)
	2004	2005	2006	2007	2008	
BIODIESEL	4	21	24	37	57	33%
MAMONA	0	14	7	25	8	13%
SOJA	2	7	7	12	18	11%
PINHÃO MANSO	0	2	5	20	11	9%
GIRASSOL	1	6	4	9	3	5%
RESÍDUOS GORDUROSOS	0	4	4	4	8	5%
AMENDOIM	0	2	4	7	0	3%
MACAÚBA	0	0	3	1	6	2%
ALGODÃO	2	2	1	2	2	2%
DENDÊ	0	3	1	2	3	2%
NABO	0	0	0	2	5	2%

\*Frequência relativa ao total de trabalhos apresentados em todos os congressos.

Fonte: Anais do I, II, III, IV e V Congresso Brasileiro de Plantas Oleaginosas Óleos, Gorduras e Biodiesel.

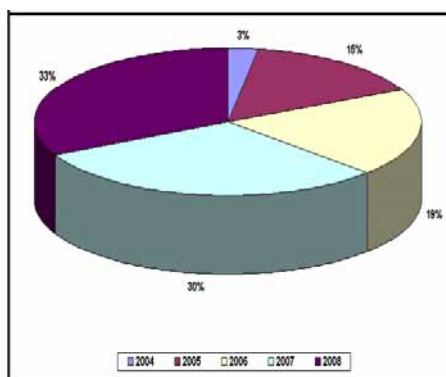


Figura 1. Evolução em percentual dos trabalhos relacionados diretamente ao Biodiesel

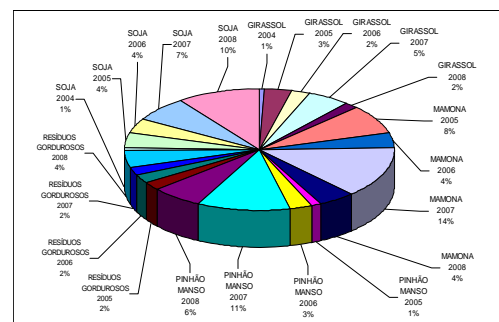


Figura 2. Evolução em percentual dos produtos citados.

## CONCLUSÃO

Observa-se nas realizações do Congresso, o aumento significativo dos trabalhos de pesquisa. Também nota-se que os trabalhos referentes as matérias-primas mamona, soja, pinhão-manso, girassol e resíduos gordurosos representaram 43% dos trabalhos relacionados diretamente à produção e utilização do biodiesel expressando assim a importância desses produtos para a produção deste biocombustível.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASTRO, D. P.; FRAGA, A. C.; NETO, P.C.; BOTREL, E. P.; LOPES, A.; MACIEL, A. J. S.; BELTÃO, N. E. M. Avaliação dos trabalhos do II Congresso Brasileiro de Plantas Oleaginosas, Óleos, Gorduras e Biodiesel. In: ANAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS, ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL, 2., 2005, Lavras, MG: UFLA, 2005.
- CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS, ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL, 1., 2004, Varginha. Anais. 2004. 370 p.
- CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS, ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL, 2., 2005, Varginha. Anais. 2005. 986 p.
- CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS, ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL, 3., 2006, Varginha. Resumos. 2006. 1242 p.
- CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS, ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL, 4., 2007, Varginha. Revista de Resumos. 2007. 2097 p.
- CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS, ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL, 5., 2008, Varginha. Anais. 2008. Revista de Resumos. 3530 p.